

## **Vaticano: ensino religioso não pode ser substituído**

### **Ensino Religioso**

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 11/09/2009

Para o Vaticano, "o ensino da religião católica 'não poderá ser substituída por matérias como história das religiões, de ética ou de cultura religiosa' porque isso significaria dano e marginalização dos estudantes que pedem para estudá-la."

Cidade do Vaticano, 10 set (EFE).- O ensino da religião católica "não poderá ser substituída por matérias como história das religiões, de ética ou de cultura religiosa" porque isso significaria dano e marginalização dos estudantes que pedem para estudá-la. O governador regional da Congregação Vaticana para a Educação Católica, Zenon Grocholewski, faz esta afirmação em carta enviada aos presidentes das conferências episcopais datada do passado 5 de maio e que hoje publica o diário "La Repubblica". O ensino da religião "não pode estar limitado a uma exposição das distintas religiões, em modo comparativo ou neutro", mas deve concentrar-se no ensino da religião católica, acrescenta. "O poder civil deve reconhecer a vida religiosa dos cidadãos e favorecê-la", mas saíria de seus limites se tentasse dirigir ou impedir os atos religiosos, "pois concerne à Igreja estabelecer os conteúdos autênticos do ensino da religião católica na escola garantindo assim aos pais e aos alunos o que vem ensinando no catolicismo". "O ensino da religião na escola - continua - se transformou em objeto de debate em alguns casos de novas regulamentações civis em determinados países, que tendem a substituí-lo com um ensino religioso multiconfessional ou de ética ou de cultura religiosa". "Se o ensino religioso fosse limitado a uma exposição das diversas religiões em modo comparativo ou neutro, se poderia criar confusão ou gerar relativismo ou indiferença religiosa", explica. Assim segue a ordem dada aos bispos de se oporem a qualquer tentativa de "ensino multirreligioso ou ética", assinala o diário. EFE Acessado em 11/09/2009 no sítio do G1.Globo. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor do texto.